

## **Garça-branca-grande *Egretta alba***

**Estatuto de Conservação em Portugal** – Não considerado.

**Estatuto de Conservação mundial** – Pouco preocupante.

**Distribuição mundial** – Possui uma ampla área de distribuição, estando presente em todos os continentes com exceção da Austrália. Está ausente das áreas de deserto e das zonas com clima mais frio, apresentando uma distribuição mais fragmentada na Europa do que nos restantes continentes.

**Distribuição em Portugal Continental** – A presença regular desta garça em Portugal é relativamente recente, resultando numa expansão da sua área de distribuição na Europa ocidental. Tem sido registada por todo o país em arrozais, valas, lagoas, pauis, albufeiras e estuários, com destaque para a lagoa de Santo André, a lagoa dos Patos (Alvito), o estuário do Sado e o paul da Barroca (Alcochete), bem como em diversos pequenos açudes espalhados pelo Alentejo.

**Fenologia na área de estudo** – Invernante e migrador de passagem.

**Situação na área de estudo** – Esta espécie é mais comum no inverno, frequentando as lagoas de Santo André e Melides e a ribeira de Moinhos. Foi observada tanto nas margens destas lagoas como em arrozais, ribeiras ou terrenos alagados. No período reprodutor apenas foi detetada na lagoa de Santo André, onde apesar da existência de habitat favorável não nidifica. No outono registou-se a sua presença nos arrozais adjacentes ao estuário do Sado.